

O DESTINO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NAS AGROVILA DO CABURI PARINTINS/AM: O RURAL COM PROBLEMAS DO URBANO

Lucélia Silva de Souza¹

Graduanda em Geografia na Universidade do Amazonas- CESP

luceliasouza88@gmail.com

Alem Silvia Santos Marinho²

Profa Dr^a da Universidade do Estado do Amazonas- CESP

alemsilvia@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo fazer um diagnóstico quanto ao destino dos resíduos sólidos na Agrovila do Caburi no município de Parintins Estado do Amazonas. Analisar a maneira que os moradores da comunidade se comportam diante do lixo produzido e quais os impactos que essa produção pode causar para a sociedade. A cerca dessa temática, foi preciso realizar uma pesquisa de campo pautada ao método observacional, para melhor desempenho da pesquisa que possui caráter Quali-quantitativa, visando observar quais os lugares que os moradores mais usam para depositar lixo produzido. Assim fazer-se uma pesquisa aos órgãos públicos em busca de dados que disponibilizam informativos a essa temática, órgãos como: IBGE, Secretaria de Saúde e prefeitura municipal. Após a coleta dos dados, constatou-se que Caburi, mesmo sendo uma comunidade rural da Amazônia está produzindo quantidade de resíduos sólidos que já estão causando impactos ao meio ambiente.

Palavras - chave: 1. Amazônia. 2.resíduos sólidos. 3.comunidade rural.

1. INTRODUÇÃO

O destino do lixo ou resíduo sólido é uma das preocupações globais mais agravantes existentes nos dias atuais. A modernidade, o crescimento populacional e conseqüentemente o uso exorbitante dos produtos industrializados acompanhado ao desenfreado costume de utilização das inúmeras opções de materiais descartáveis dão maior consistência a tal problema.

A partir do século XX, inicia-se uma nova fase de mudança na vida e nos costumes da população. O natural vem sendo cada vez mais substituído por produtos industrializados e a natureza acaba sendo vista como uma mercadoria.

Desde então a natureza passa a ser vista como fonte de renda. A capacidade de transformar e modificar o planeta Terra para assegurar os meios de vida da sociedade humana faz com que o homem tenha a mentalidade de que ele é capaz de controlar a natureza e quebrar as relações de dependências tradicional com a mesma.

O costume de se jogar lixo às margens dos rios ou nos próprios quintais não são recentes, esse ato perdura desde os primeiros aglomerados urbanos. O fato é que os lixos descartados naquela época em sua maioria eram compostos por resíduos orgânicos com decomposição bem rápida. Com as mudanças tecnológicas já não é mais a mesma realidade, os resíduos descartados na maioria das vezes, possuem longa durabilidade e em sua maioria são compostos de elementos tóxicos, esses produtos irão causar sérios danos ao meio ambiente e ao próprio homem pois as mercadorias duram menos mais os lixos duram mais. ROCHA, (2012)

As comunidades rurais amazônicas não ficaram de fora desse agravante. Assim propõe-se distinguir a realidade ambiental em que a agrovila do Caburi /Parintins-AM e os fatores que impulsionam as atitudes dos moradores quanto ao destino do lixo doméstico.

Deste modo esta pesquisa evidencia a gravidade dos problemas ocasionados pelos resíduos sólidos de uma comunidade rural amazônica fazendo um comparativo ao trabalho DE SILVA (2009) quando trata sobre a relação do rural com o urbano no qual irá contribuir para compreender o destino dos resíduos sólidos na comunidade de Caburi.

Desta forma, a adequação na disposição dos resíduos sólidos produzidos dentro da agrovila aparece como uma alternativa para amenizar os problemas enfrentados quanto ao destino do lixo na agrovila. Outra alternativa seria a criação de uma associação dos catadores de lixo para o reaproveitamento dos materiais recicláveis conforme a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, esta regulamentada pelo Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010, formas de gestão de resíduos sólidos dentro do país seguindo a ordem de: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e consequentemente a disposição adequada, os aterros controlados. (CADERNO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 2013). Portanto, acredita-se que estas exigências de Lei 12.305/10 são as formas mais adequadas de se organizar, reduzir e reciclar os resíduos sólidos produzidos na agrovila do Caburi.

2. RESÍDUOS SÓLIDOS NAS COMUNIDADES RURAIS

O homem quando inserido na sociedade busca promover a limpeza do local em que vive, seja de sua cidade, de seu bairro ou de sua comunidade. Está sempre procurando uma maneira mais prática de livrar-se do tão temível lixo produzido em suas casas no intuito de manter uma aparência agradável aos olhos dos que chegam.

Para Paulino (2009, p. 95) “modernamente o lixo é chamado de (resíduo sólido) que é o resultado de toda e qualquer atividade natural, humana e animal considerado lixo, que tem o componente cultural e tecnológico”.

Qualquer produto que o homem utiliza para atender suas necessidades humanas, quando não mais precisos e considerados inúteis para o consumo são imediatamente rejeitados como lixo, materiais do tipo, descartáveis, resto de alimentos, roupas e até mesmo bens de consumo, estes vão ser jogados nos pontos mais estratégicos para o homem.

Em lugares onde não existe coleta domiciliar como no caso das comunidades rurais, os lixos produzidos nas residências são depositados em pontos distintos. Em casos mais comuns são jogados nas esquinas das ruas ou em terrenos ainda não povoados. Esse fato dá para a comunidade uma má aparência para os que chegam além de proporcionar uma série de problemas sócio- ambientais para os moradores.

O acondicionamento dado ao lixo nas zonas rurais, mesmo este representando uma pequena quantidade quando comparado com o total de lixo produzido, está proporcionando ao ambiente uma significativa devastação, por este ser jogado em margens de lagos e rios quando orgânico e, em sua maioria, queimado quando reciclável.
ROCHA, (2012. P.701)

O poder público é negligente quanto a questão do lixo nas comunidades rurais, a coleta domiciliar em uma comunidade rural fica para segundo plano devido ao seu baixo número populacional comparando às cidades.

Desde muito tempo as comunidades rurais vêm ficando à mercê da disposição dos resíduos sólidos produzidos pelos seus moradores, apesar de as comunidades possuírem uma extensão populacional pequena comparada às cidades, as pequenas comunidades dispõem de uma quantidade de resíduos que apesar de pouca magnitude são capazes de causar alterações ambientais prejudiciais para o homem.

Um fator agravante para esse processo é a mudança do hábito e a substituição dos alimentos naturais pelos industrializados. Verifica-se que a maior parte do lixo é resultante do consumo de alimentos. De acordo com SANTOS (2012), A perda do equilíbrio com o meio

resulta em insegurança alimentar, pois o acesso à alimentação condiciona-se em maior proporção as regras de mercado.

A comunidade rural passa a consumir menos os produtos produzidos na agricultura familiar, essa nova incorporação dos costumes irão refletir no lixo produzido no rural dando espaço para produtos que impulsionam o descarte de embalagens descartáveis que são extremamente nocivo à fauna, flora e conseqüentemente ao próprio ser humano, esse lixo todo ocasiona um caráter agressivo ao meio ambiente.

São claras as implicações das gestões inadequadas dos resíduos sólidos no meio ambiente, refletidas na degradação do solo, no comprometimento dos mananciais, na poluição do ar, e na saúde pública. (PAULINO 2009, p. 98)

O lixo quando descartados ao meio ambiente provoca uma serie de malefícios incluindo a poluição do solo, do ar, das águas sem falar e conseqüentemente para a própria sociedade prejudicando a aparência do local.

3. METODOLIGIA

Para melhor desempenho da pesquisa, adotou-se o método observacional onde FONSECA (2010) discorre que, o método de observação é o passo inicial de toda pesquisa científica. Outro método foi o comparativo por ter por finalidade, realizar comparações objetivando verificar semelhanças e explicar divergências de acordo com FONSECA (2010).

O estudo foi realizado através de pesquisa de campo em busca de analisar o problema do lixo (resíduos sólidos) na agrovila e a quantidade de população no qual foi escolhido como amostra dois mercados principais da agrovila do Caburi.

Objetivou-se diagnosticar a situação do lixo na agrovila do Caburi, ou seja, saber de que forma os moradores da comunidade estão depositando o lixo (resíduos sólidos) domésticos e verificar quais os principais propulsores para a produção exagerada do lixo dentro de uma comunidade rural. Para atender a meta deste trabalho foi necessário fazer um levantamento bibliográfico e pesquisa de campo que foi possível realizado por meio de pesquisas em órgãos como: IBGE, Secretaria de Saúde de Parintins, entrevista em dois mercados da comunidade, além de observações diretas *in locus*, Após a pesquisa, executou-se a tabulação e análise dos dados obtidos na pesquisa de campo.

4. ÁREA DE ESTUDO

A área escolhida para estudo é a agrovila de São Sebastião do Caburi com o total de 2.596 habitantes localizada a aproximadamente 42 km da cidade de Parintins onde principal acesso é realizado por via fluvial numa média de 3 horas e meia de barco e 2 horas de lancha.

A comunidade corresponde a uma área de aproximadamente 2.867 metros. Sua população está em torno de 2.596 só na agrovila, segundo os dados da secretaria Municipal de saúde de Parintins 2014.



FIGURA 1: Agrovila de São Sebastião do Caburi
FONTE: Pesquisa de Campo, 2014.
Foto de Lucélia Souza

A escolha da tal comunidade deu-se por percebermos a falta de coleta domiciliar na comunidade, assim como também os montes de lixos depositados em vários pontos da comunidade e o considerável aumento da população nos últimos anos acompanhado à mudanças dos hábitos alimentares.

5. PRODUÇÃO DE LIXO NA COMUNIDADE DO CABURI

5.1. Resultado e discussões

Caburi é uma agrovila do município de Parintins-AM, fundada por volta de 1905. Recebeu esse nome em memória de um cabo das tropas militares chamado Ari que em uma de suas missões foi morto por tribos indígenas residentes no lago. O caso persistiu por vários anos como o “caso do lago Cabo Ari” e no decorrer dos tempos foi sendo aperfeiçoado pelo linguagem dos moradores até chegar à pronuncia de hoje, Caburi de acordo com (RODRIGUES 1993).

Como de praxe das comunidades rurais amazônicas, Caburi também possui seu santo padroeiro, a devoção pelo santo denominado pelo moradores como glorioso São Sebastião se

deu em decorrência de uma promessa feita por uma moradora em prol das inúmeras mortes provenientes da epidemia da malária ocorrida por volta de 1929 que devastou um grande número de moradores da região. No começo eram poucas pessoas que habitavam a localidade, porém, com decorrer dos anos a comunidade foi sendo cada vez mais povoada, vieram pessoas de outras localidades e se instalaram na pequena agrovila que em pouco tempo foi ganhando características de cidadezinha. (RODRIGUES 1993)

Desde então a população vem crescendo consideravelmente, a pequena agrovila transformou-se em grande vila com o movimento e os problemas das Cidades amazônicas.

Segundo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população total da área rural do município de Parintins é de 32.143. Quanto mais pessoas passam a residir na comunidade, mais lixo passam a ser produzidos. Isso é agravante, esses lixos não tem destino correto, tal fato contribuiu bastante para a poluição do solo, das águas além de gerar problemas para aqueles que residem no local.

De acordo com dados os coletados pelo IBGE quanto á população da área rural, podemos perceber que a comunidade de Caburi corresponde a 0,08 % da população rural de Parintins e os outros 91,92 % ficam para as demais comunidades conforme figura 2.

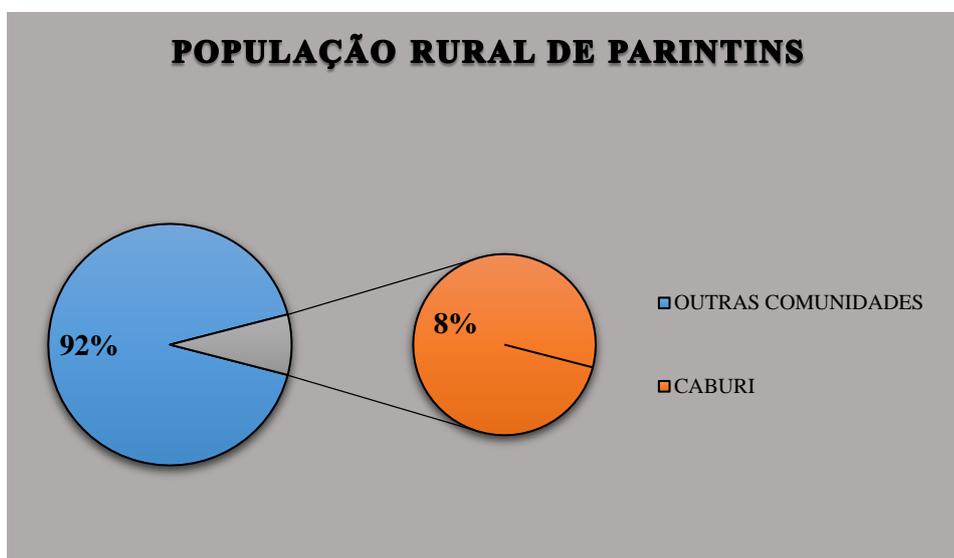


Figura 2: porcentagem da população do caburi dentro da área rural de Parintins.
FONTE: Adaptado de IBGE. Pesquisa de Campo, 2014

Esses dados sustentam a hipótese de que o aumento considerável dos resíduos sólidos está diretamente ligado ao aumento da população residente na comunidade. O cerne desse processo está também ligada ao consumo de produtos industrializados.

“O crescimento demográfico, a intensificação das atividades humanas e a melhoria do nível de vida são responsáveis pelo aumento exponencial das quantidades de resíduos sólidos geradas...” (CADERNO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 2013).

Caburi é uma comunidade amazônica que não possui subsídios adequados para suprir as necessidades da população, Esse de fato acaba gerando graves problemas futuros. De acordo com RODRIGUES (1996), no ano de 1966 residiam somente 265 famílias. Nos dias atuais, são em média 706 famílias que moram na comunidade segundo os dados da secretaria de saúde de Parintins 2014 conforme mostra a figura 3.

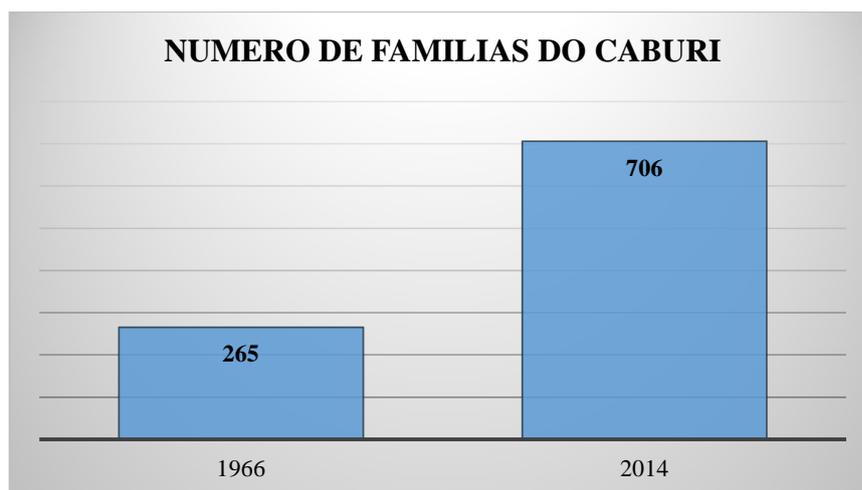


Figura 3: Comparativo dos anos anteriores aos atuais de acordo o número de famílias do caburi.

FONTE: Pesquisa de Campo, 2014

De acordo com os cálculos realizados, constatou-se que houve um aumento de 62,5% da população comparado ao ano de 1966, esses dados nos remete a constatação de que o aumento populacional implica ao elevado volume de resíduos sólidos na comunidade. Daí o fato da existência de vários depósitos de lixo na comunidade.

5.2. O destino do lixo produzido na agrovila do Caburi

Nos últimos anos, as comunidade rurais passaram a possuir uma nova aparência no que diz respeito aos resíduos sólidos. O crescimento acelerado da população residente no local e as mudanças no consumo e nos hábitos alimentares conforme constatado por SANTOS (2012) compõem o quadro comum em muitas comunidades como é o caso do Caburi.

Limpar as casas é um hábito desde muito tempo, mas onde depositar o lixo proveniente das limpezas realizadas na casa e nos quintais quando moramos em uma pequena comunidade rural?

Essa pergunta talvez irá perdurar por muito tempo, mas o notório é que enquanto não houver solução para a questão dos resíduos sólidos nas comunidades rurais, os moradores sempre buscarão decisões próprias para descartar os tão terríveis lixos.

A questão dos resíduos sólidos na agrovila do Caburi, é de fato muito intrigante e deve ser analisada. O constante crescimento da população local foi muito significativo para a produção de lixo tornando-se uma questão que merece destaque de preocupação tanto para a comunidade quanto para o próprio município.

Verificou-se que Caburi, nos últimos anos passou por uma considerável mudança na qual destacamos o crescente número de comércios do tipo: mercearias e mercadinhos. Foi detectado que a comunidade dispõe de dezenove mercearias, e dois mercadinhos, sendo que utilizamos como amostra do trabalho, os dois mercadinhos denominados aqui como: **mercadinho 1** e **mercadinho 2** como mostra o quadro 2 e 3.

Produtos alimentícios mais vendidos mensalmente				
Mercadinho 1		Mercadinho 2		MÉDIA
Açúcar	600	Açúcar	900	750
Café	800	Café	1000	900
Óleo	300	Óleo	400	350
Leite em pó	640	Leite em pó	800	720

QUADRO 2: Os quatro produtos mais vendidos mensalmente nos dois mercadinhos da agrovila do Caburi

FONTE: pesquisa de campo (2014).

Podemos constatar que os dois mercadinhos que são considerados principais pontos de compra da cesta básica dos moradores da comunidade, possuem um elevado índice de resíduos sólidos.

A pesquisa teve como foco os quatro elementos mais vendidos mensalmente nos dois mercadinhos, na sequência esses dados foram calculados para o sabermos a quantidade desses elemento vendidos durante um ano. Com base aos dados mostrados nos quadros 2e 3 podemos destacar que a produção de resíduos sólidos em Caburi é bem elevada, esses produtos consumidos geram lixo que serão descartados dentro da própria comunidade, esse fato é muito preocupante quando não se tem um local apropriado para deposição do lixo.

Produtos alimentícios mais vendidos anualmente				
Mercadinho 1		Mercadinho 2		MÉDIA
Açúcar	7200 kg	Açúcar	10800 kg	9.000 KG
Café	9600 pct	Café	12000 pct	10.800 pct
Óleo	3600 um	Óleo	4800 um	4200
Leite em pó	7680 pct	Leite em pó	9600 pct	8640

Quadro 3: Quantidade de produtos vendidos anualmente nos dois mercadinhos da agrovila do caburi.

Fonte: pesquisa de campo (2014).

Os dados coletados nos dois mercadinhos correspondem a uma média por amostra da quantidade de lixo produzido dentro da agrovila do caburi.

O que nos chamou bastante a atenção dentro das análises desses dados, é que o café é um dos principais agentes dos resíduos sólidos na comunidade isso com base nas amostras em tabelas, vale ressaltar que, além dos dois mercadinhos, a comunidade conta também com mais dezenove mercearias que diariamente mantem essa dinâmica de venda dos produtos que compõem a cesta básica e também os demais tipos de matérias utilizados no consumo diário.

Há uma quantidade muito elevada de produtos que são consumidos em demasia pela comunidade. Todos esses produtos chegam às casas dos moradores em embalagens descartáveis que na sequencia serão descartados como lixo. Essa é uma preocupação muito grande uma vez se trata de uma comunidade rural.

Os números coletados em pesquisa devem ser levados em consideração ao período em que a mesma foi realizada. A comunidade encontrava-se no período da vazante, nessa época os moradores evitam de realizarem suas compras na cidade de Parintins dando prioridade aos produtos que são vendidos na própria comunidade, uma vez que as viagens de barco ficam mais demoradas e mais cansativas, além de difícil acesso dos barcos ao porto da comunidade da agrovila.

5.3. As lixeiras viciadas

Os resíduos sólidos produzidos na agrovila do Caburi são largados a céu aberto, em terrenos abandonado ou em lugares mais distantes. Os depósitos de lixos são denominados aqui como lixeiras viciadas, este episódio se dá por conta da não existência da coleta de lixo domiciliar na comunidade, toda essa ação torna-se preocupante, pois o ato de se descartar lixo em qualquer local, desaba como um perigo para a comunidade uma vez quanto maior o número de moradores de uma localidade maior é a quantidade de lixo descartado.

Os montes deixados em lugares estratégicos possuem uma enorme facilidade em transforma-se em ninho de ratos, baratas entre outros insetos peçonhentos que comprometem a saúde da população em geral.

Os problemas encontrados em Caburi não diferem dos até então presentes na cidade de Parintins AM, há indicadores ambientais de que a pequena agrovila possui estilo de cidade e que embora sejam menores comparados a elas, possuem a mesma força de impacto ambiental.

Nessa conjuntura, durante as pesquisas detectamos onze lixeiras viciadas que são espalhadas pela comunidade em determinados pontos. Os lixos encontrados, em sua maioria

estão comportados em sacos plásticos o que nos leva a entender que são provenientes dos domicílios da agrovila descartados diariamente. Em outras lixeiras foi possível perceber que o lixo eletrônico e matérias de ferro também fazem parte da composição do lixo descartado.

FIGURA 4.



FIGURA 4: lixeira viciada em terrenos ainda não ocupado na comunidade de caburi

FONTE: Pesquisa de Campo, 2014

Além da proliferação dos insetos, as lixeiras viciadas são um perigo para a poluição do solo e conseqüentemente a contaminação dos lenções freáticos.

Os locais que servem de depósitos de lixo, dificilmente voltaram ao mesmo estado em que se encontravam anteriormente, pois, o lixo orgânico quando entra em decomposição acaba causando o chorume que além de ser tóxico é um dos maiores poluentes já existentes e a enorme facilidade de contaminar os rios quando misturados com a água das chuvas, além de se infiltrar diretamente no solo capaz de causar danos às plantas. Quando inorgânicos, o lixo carrega com ele inúmeros fatores considerados danosos, esses tipos de lixo permanecem durante muitos e muitos anos dando uma nova composição para solo.

É perceptível que muitos moradores da comunidade tem noção dos danos que os resíduos sólidos podem trazer para a saúde dos mesmos, mais, o triste fato de Caburi ser uma comunidade pequena sem coleta domiciliar e sem destino adequado para o lixo, a única válvula de escape é descartar da maneira que se achar mais conveniente.

5.4. O lixo queimado

Sabemos que nos dias atuais, consumimos exageradamente os produtos industrializados, mesmo nas comunidades rurais, nos lugares mais distantes da cidade, somos influenciados por uma variedade de artigos que possuem vida longa, estamos em um elo quase inseparáveis entre o homem e o mercado, somos impulsionados diariamente pelas leis do capitalismo.

RODRIGUES (2003) diz que entre tanto, a vida simples do campo foi sendo modificada pela industrialização, que introduziu novos hábitos, e isso se refletiu no conteúdo do lixo rural produzido.

Na comunidade de Caburi não é diferente, durante todos os dias são consumidos produtos industrializados em uma demanda muito grande para uma comunidade rural, com efeito, esses produtos geralmente são embalados em materiais plástico, vidro, entre outros que demoram anos para se decompor, isso acaba gerando enormes montes de lixos em vários pontos da localidade.

Quando os depósitos de lixo da comunidade crescem exageradamente, os moradores usam o jeitinho prático das comunidades rurais, os enormes montes de lixos são queimados para melhorar a desprezível aparência do local, esse ato pode ser considerado como o destino final do lixo produzido pelos moradores de muitas comunidades rurais. Cerca de 69% das famílias queimam o lixo do doméstico por falta de coleta pública, dado constatado por Silva (2009). De 2009 até os dias atuais esse percentual deve ter mudado, o lixo continua a crescer consideravelmente.



FIGURA 5: lixo queimado em nas ruas menos transitadas da comunidade de caburi

FONTE: Pesquisa de Campo, 2014.

As ruas mais distantes da fachada da agrovila servem de deposito para lixo que mais tarde serão queimados essa ação é muito frequente e comum na agrovila, sempre no final da tarde a comunidade aproveita para se “livrar” do lixo produzido.

Os lixos queimados pelos moradores darão espaço para novos depósitos de lixos consumidos na comunidade em geral, dando consistência a um ciclo vicioso, onde se queima

o excessivo para se depositar os novos lixos produzidos uma vez que não existe coleta pública de lixo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O problema dos resíduos sólidos em comunidades rurais é um fato muito preocupante, porém bem pouco tratado.

A realidade em que encontra-se hoje a Agrovila do Caburi no que diz respeito ao destino do lixo produzido surpreende qualquer expectativa, uma comunidade rural Amazônica que poderia ainda ter sua economia diretamente voltada para a agricultura familiar abre espaço para a incorporação de um novo caráter amazônico, as comunidades amazônicas com vida de cidade. O aumento populacional juntamente com o aumento do consumo destacam-se como um fator agravante para se compreender a produção de resíduos sólidos dentro da comunidade.

Vários fatores foram observados durante a pesquisa de campo, dos quais incluem-se os fatores físicos e naturais que consideramos bastante relevante para esta pesquisa, o fato de os moradores descartarem o lixo produzido diretamente ao meio ambiente. Matérias plásticas, alumínio, eletrônicos, resto de animais e outros são deixados a céu aberto sem a menor preocupação de risco de vida.

Partindo dessas observações, podemos compreender que os moradores descartam de qualquer forma o lixo produzido devido a falta de opção, mais que é mais preocupante é o grande descaso por parte do poder público.

O fato de ser uma comunidade rural não justifica a ausência de uma lixeira pública não das mais variadas formas de adequação dos resíduos sólidos. Os problemas ambientais ocasionados pelos resíduos sólidos produzidos em Caburi não é um problema somente da comunidade, ele atinge toda a população do planeta.

É preciso que haja políticas públicas voltadas para promover não só de preservar o meio ambiente, mais também de buscar a melhor maneira de encarar o destino do lixo produzido dentro da agrovila do Caburi, uma vez que a comunidade não pode deixar de consumir produtos industrializados.

A coleta seletiva pode ser uma opção relevante para a produção, criar novos hábitos para a comunidade, selecionar o lixo produzido em casa tratando de forma adequada. Assim, em parceria com o poder público iria a diminuir a magnitude dos impactos ambientais além de garantir uma sociedade mais sensibilizada.

No entanto, cabe a cada um de nós exercermos o nosso papel de cidadãos civilizados, tomarmos o problema da comunidade de Caburi como uma amostra dos problemas que o planeta está enfrentando, não é só no local é também no global que isso acontece. A educação é a melhor forma de mudar essa realidade vivida pelos moradores, é preciso que haja mais compromisso com a educação ambiental para que cada morador tenha a sensibilidade de cuidar do seu próprio lixo, conhecer os malefícios que o lixo excessivo nos causa e o poder público exercer o seu papel.

Sabemos que não são somente os outros que descartam seus lixos de qualquer forma, que nem sempre a culpa é do vizinho, esse é um problema causado por nós sociedade, então cabe a nós desempenhar o papel de civilidade com as comunidades Amazônicas e conseqüentemente ao próprio planeta.

Portanto, cabe a cada um de nós sensibilizarmos quanto á essa temática, e lembrarmos que o problema dos resíduos sólidos é um problema global que está muito presente no local estando muito presente nas comunidades rurais.

7. REFERÊNCIAS

BURSZTYN, Marcel; DRUMMOND, José Augusto; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do Nascimento. Como escrever (e publicar) um trabalho científico. Rio de Janeiro: Garamond, 2010

FONSECA, Luiz Almir Meneses. Metodologia científica ao alcance de todos. 4 ed. Manaus: Valer, 2010.

MANSOR, Maria Tereza C. CAMARAO, Tereza Cristina R, CAPELINE, Marcia Kovacs, ANDRE, Filet Martinus. Sao Paulo (Estado) Secretaria do Meio Ambiente Residuos Solidos/ Secretaria do Estado do Meio Ambiente, Coordenadoria de Planejamento Ambiental. 2 ed. Sao Paulo: SMA, 2013.

PAULINO, José júnior. Gestão de resíduos sólidos numa perspectiva educacional: estudo de caso no condomínio residencial Jardim Brasil. Manaus: Universidade Federal do Amazonas, 2009.

RODRIGUES, Francisco Luiz; CAVINATTO, Vilma Maria. LIXO: de onde vem? Para onde vai?. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2003.

RODRIGUES, José Manuel Mateo. Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: Problemática, Tendências, e Desafios. 3 ed. Fortaleza: UFC, 2013.

RODRIGUES, Adelson de Souza. História do Caburi: Luz da Manhã. 1 ed. Manaus: UFAM, 1993.

_____. História do Caburi: Luz da Manhã. 2 ed. Manaus: UFAM, 1996.

ROCHA, Adilson Carlos et al. *Gestão de resíduos sólidos domésticos na zona rural: a realidade do município de Pranchita – PR.*- Santa Maria, 2012.

SANTOS, Alem Silvia Marinho dos. *Segurança alimentar no ritmo das águas: mudanças na produção e consumo de alimentos e seus impactos ecológicos em Parintins-AM.*2012. 240 f.: il.; 30 cm. Tese de doutorado - Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

SILVA, Charlene Muniz da. *Rural e o urbano na Amazônia: as relações entre rural e urbano em mocambo, caburi e vila Amazônia no município de Parintins/AM.*11f. dissertação de mestrado – Porto Alegre, 2010.